

FOTOS: VANDRÉ BRANÇÃO/GES-ESPECIAL



Diogo Leuck (Górdium) entregou o prêmio à Maxitex

SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL E ECONÔMICA: DESCARTES TÊXTEIS SÃO REAPROVEITADOS NA FORMA DE NÃO-TECIDO PARA PRODUÇÃO DE CALÇADOS

Para promover soluções sustentáveis e ajudar os clientes no descarte de materiais no dia a dia, a Divisão EcoSolutions da Maxitex Indústria Têxtil (Sapucaia do Sul/RS) desenvolveu um produto que utiliza descartes têxteis na produção de calçados. Com o case “Não-Tecido EcoSolutions

para Calçados”, inscrito para o 20º Prêmio Lançamentos Fimec, a empresa venceu na categoria Sustentabilidade – Empresa de Médio e Grande Porte. A Maxitex utiliza resíduos de calçados e confecção, como roupas em desuso, uniformes usados, artigos de cama, mesa, banho,

retalhos, quebras ou sobras de malharia, que são triturados, desfibrados e transformados em não-tecido. Segundo o CEO da Maxitex, Romeu Cancelli Baldissera, é gratificante ver a preocupação crescente com as questões ambientais em variados segmentos, principalmente

no ramo calçadista e da moda. “Ser premiado na categoria sustentabilidade da principal feira do setor é motivo de orgulho e nos dá a certeza que estamos no caminho certo, buscando soluções e relações sustentáveis no dia a dia com nossos clientes, muito obrigado a Fimec pelo reconhecimento”, salienta.

INOVAÇÃO: SISTEMA DE COLAGEM INÉDITO IMPULSIONA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA

Apresentando o case “Sistema de colagem inédito desenvolvido para a indústria calçadista: composto de TR e Primer para injeção direta em laminados sintéticos de PVC”, a FCC Indústria e Comércio Ltda (Campo Bom/RS) conquistou o prêmio na categoria Prêmio IBTeC de Inovação – Empresa de Médio e Grande Porte. A proposta trata-se de uma solução inovadora para a colagem de laminados sintéticos de PVC, especialmente quando se trata de composto de TR (borracha termoplástica). Desenvolvido para um cliente, a inovação simplifica o processo de colagem, reduz custos e produtos químicos, aumenta a eficiência produtiva e até a melhoria da qualidade e durabilidade dos produtos. Para o CEO da FCC, Marcelo Reichert, o Prêmio Fimec tem grande importância. “A



Caroline Spreafico, Valdir Soldi (IBTeC) e Raul Eismann

premiação vem para dar mais visibilidade às nossas práticas. É um reconhecimento pelo trabalho de pesquisa e desenvolvimento realizado pela FCC, sempre em parceria com os clientes. Somos uma empresa de matriz inovadora, que investe na inovação como caminho não apenas para se desenvolver, mas para melhorar o mundo”, destaca.

O engenheiro de aplicação, Raul Eismann, concorda: “A FCC tem um longo histórico de parceria com o setor calçadista. Muitas das nossas inovações são co-criadas a partir de necessidades dos clientes. Nosso case é um exemplo de trabalho sinérgico, um produto desenvolvido com o Grupo Dass, que gerou expressivo ganho de produtividade.”

REALIDADE AUMENTADA NA INDÚSTRIA CALÇADISTA BRASILEIRA OTIMIZA O DESIGN E A PRODUÇÃO

Mesmo em constante evolução, a indústria calçadista enfrenta desafios como a adoção de práticas sustentáveis até a melhoria da eficiência produtiva. Em resposta a esses desafios, a RR Componentes (Três Coroas/RS) criou uma iniciativa que visa reduzir os impactos ambientais, sociais e econômicos das indústrias de calçados do país, por meio da integração da tecnologia de Realidade Aumentada (RA). Com o case “Inovar para permanecer. Sustentabilidade e redução de resíduos através da realidade aumentada”, a empresa venceu a categoria Sustentabilidade – Empresa de Médio e Grande Porte do 20º Prêmio Lançamentos Fimec. A realidade aumentada surge como uma solução promissora para entender as necessidades específicas de cada marca na indústria calçadista,



Alexandre Silva, Diogo Leuck (Górdium) e Rafael Santos

otimizando o design e a produção de calçados, reduzindo o tempo de desenvolvimento de amostras e minimizando os resíduos. O objetivo da tecnologia é reduzir em 30% os excendentes da indústria e o volume de amostras enviadas aos clientes até 2026. Conforme o diretor financeiro da RR Componentes, Robson Nascimento, o prêmio é

fundamental para o setor. “Este reconhecimento fortalece a certeza de estarmos no caminho certo. Inovação e sustentabilidade são características presentes na RR desde sua fundação. Com mão de obra brasileira, criamos e desenvolvemos enfeites para indústria da moda que agregam valor aos produtos de nossos clientes”, avalia.



RECONHECIMENTO

A gerente comercial do Grupo Sinos, Larissa Schneider, destaca a importância e relevância da distinção perante o setor coureiro-calçadista. “Em 2024, quando comemoramos as 20 edições do Prêmio Lançamentos Fimec, o Grupo Sinos reafirma o compromisso de fomentar e valorizar a inovação, a tecnologia e os processos

sustentáveis da nossa cadeia produtiva”, afirma. Segundo ela, a premiação contribui para a competitividade do setor. “O prêmio é uma forma de seguirmos incentivando que as empresas invistam, cada vez mais, em produtos inovadores e sustentáveis. Certamente farão elas se diferenciarem em um mercado altamente competitivo”, completa.